

Correlação entre crescimento vegetativo e produção de dois cultivares de morangueiro de dia curto

**Camila M. Bazzanella¹; Américo W. Júnior²; Lethícia F. G. de Ávila³; Enrike B. Araújo⁴;
Nicolle G. de Oliveira⁵; Maiara B. Ferreira⁶; Diana C. G. de Moraes⁷**

¹Mestranda, PPGAG, campus Pato Branco, UTFPR. e-mail: camilamariabazzanella@gmail.com ²Professor, campus Dois Vizinhos, UTFPR. ³Doutoranda, PPGAG, campus Pato Branco, UTFPR. ⁴Graduando em Agronomia, bolsista IC CNPq, campus Dois Vizinhos, UTFPR. ⁵Bolsista UMIPTT, campus Dois Vizinhos, UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná). ⁶Bolsista do PET – Conexão dos Saberes – Agricultura Familiar, campus Dois Vizinhos, UTFPR. ⁷Bolsista Extensão, Fundação Araucária, campus Dois Vizinhos, UTFPR.

O cultivo do morangueiro em sistema semi-hidropônico proporciona maior controle da nutrição e da irrigação das plantas, resultando em crescimento mais uniforme e maior produtividade. Porém, ainda há limitações na compreensão das relações entre o crescimento vegetativo e o desempenho produtivo dos cultivares neste sistema. O objetivo deste trabalho foi avaliar a correlação entre variáveis de crescimento vegetativo e o desempenho produtivo de dois cultivares de morangueiro de dia curto. O experimento foi conduzido em propriedade rural, no município de Saudade do Iguacu, no Sudoeste do Paraná, no ciclo produtivo 2024/2025. Foram avaliados os números de folhas emitidas, de estolões e de frutos e, a produção dos cultivares de dia curto BRS DC25 Fênix e Fronteras, cultivados em sistema hidropônico, em três densidades de plantio (4, 6 e 8 plantas por metro linear). Os dados de cada variável foram submetidos à análise de correlação de Pearson, com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que a produção de frutos apresentou correlação significativa positiva com o número de frutos ($r = 0,89$) e com o número de folhas ($r = 0,50$), evidenciando que a produtividade está relacionada tanto à capacidade reprodutiva quanto ao desenvolvimento vegetativo das plantas. Por outro lado, houve correlação significativa negativa entre produção e número de estolões ($r = -0,19$) sugerindo que o aumento na emissão de estolões pode estar associado à redução do desempenho produtivo. Além disso, as correlações significativas positivas entre número de folhas e número de frutos ($r = 0,59$), bem como, entre número de folhas e número de estolões ($r = 0,45$), indicam que plantas com maior vigor vegetativo tendem a apresentar maior crescimento e produção. Dessa forma, o número de folhas pode ser considerado um importante indicador do potencial produtivo dos morangueiros de dia curto BRS DC25 Fênix e Fronteras, cultivados em sistema semi-hidropônico.

Palavras-chave: densidade, morango, coeficiente de Pearson.

Apoio: CNPq, Fundação Araucária, Capes.